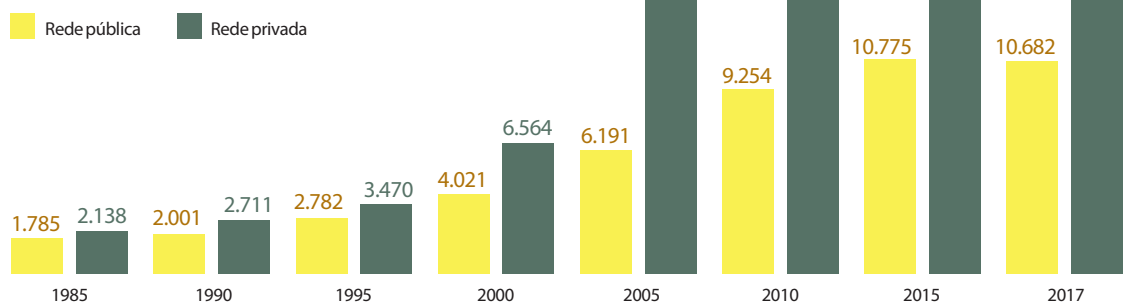


Número de cursos de graduação chega a 35,6 mil

Em 1980, existiam 4,3 mil cursos de graduação no Brasil. Quase 40 anos depois, eles chegaram a 35,6 mil, o que significa uma expansão de 712%. Desse total, mais de 25 mil são ofertados pelas instituições de ensino superior privadas que, ao longo do período analisado, cresceram 11 vezes. Elas saíram de um patamar de 2.069 (os dados mais antigos disponíveis se referem ao ano de 1984) e chegaram a 25.011. Já a rede pública teve a metade desse desempenho: de 1.737 foi para 10.682, o que representa um crescimento de aproximadamente cinco vezes. E se no início os setores público e privado tinham uma pequena diferença de participação de mercado (não chegava a 10 p.p.), essa distância foi se acentuando ao longo do tempo e chegou a 30% e 70%, com vantagem para a rede privada.

A MULTIPLICAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO

A evolução do número de cursos segue uma trajetória ascendente na rede privada, embora em menor ritmo desde 2010. A rede pública, por sua vez, vem oscilando entre a estagnação e a recessão desde 2013:



PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

No passado, havia certo equilíbrio na oferta de cursos. Porém, as diferenças entre as redes pública e privada se acentuaram consideravelmente ao longo dos anos:

Rede pública Rede privada

